

Produzir evidências em 9 dias: como um resumo de resposta rápida moldou a conversa sobre o tempo de ecrãs no Brasil



Introdução

Num ambiente político em rápida evolução, em que os governos têm de agir rapidamente em relação a questões sociais emergentes, o relatório de resposta rápida do Brasil sobre o tempo de ecrã das crianças oferece um exemplo convincente de como evidências específicas e oportunas podem moldar as prioridades nacionais. O relatório foi desenvolvido pelo [Instituto Veredas](#), uma organização brasileira sem fins lucrativos e apartidária que tem um historial de colaboração com agências federais no Brasil, principalmente aquelas que têm uma utilização institucionalizada de evidências.

Quando o novo governo assumiu o cargo em 2023, a demanda por evidências surgiu de outras agências, como a Secretaria de Comunicação Social, que envolveu o Veredas no desenvolvimento de novos resultados de evidências. Este relatório de resposta rápida foi projetado para apoiar as mensagens do governo sobre o bem-estar digital, especificamente, a crescente preocupação com o uso de ecrãs entre crianças e jovens. Criado com prazos apertados e sem financiamento formal, o relatório ajudou a desencadear a coordenação interministerial, um guia nacional da família e a reforma da política educativa. **Este estudo de caso mostra como a clareza, a colaboração e o momento estratégico podem transformar um produto de evidência focado numa alavanca para uma mudança política mais ampla.**

O desafio

Quando o novo governo federal do Brasil tomou posse no início de 2023, deparou-se com questões urgentes sobre uma série de [desafios sociais e tecnológicos emergentes](#). Entre eles estavam os riscos e benefícios do tempo de ecrã das crianças. Embora a elaboração de políticas baseadas em evidências ainda não estivesse amplamente institucionalizada em todos os ministérios, a demanda por evidências acionáveis estava a crescer.



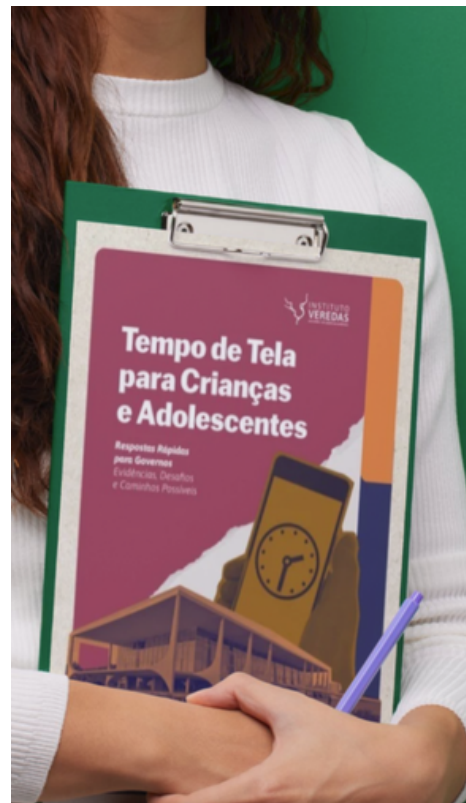
A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República do Brasil, responsável pela gestão do envolvimento público do governo e pela transmissão de mensagens aos cidadãos, necessitava de informações rápidas e credíveis para ajudar a orientar as suas mensagens e ações sobre a utilização de ecrãs pelas crianças. O tema era transversal, politicamente relevante e uma prioridade urgente para a administração, e o prazo para entregar essas evidências era curto – apenas 9 dias.

Conceção e desenvolvimento

A equipa do Veredas desenvolveu um relatório de resposta rápida: uma síntese concisa de práticas globais, conhecimentos de investigação e recomendações práticas, utilizando uma abordagem flexível e orientada para a procura. Em vez de realizar um novo estudo, o Veredas concentrou-se na curadoria credível e na tradução do conhecimento existente, transformando a evidência global numa ferramenta que os decisores políticos brasileiros pudessem utilizar imediatamente.

Enquanto o Secretariado forneceu o tópico abrangente do uso de ecrãs entre crianças, o Veredas trabalhou em estreita colaboração com as partes interessadas do governo para ajudar a moldar as questões específicas da pesquisa através de um projeto colaborativo. O projeto priorizou:

- **Resultados concisos e direcionados:** o relatório era curto, direto e adaptado especificamente às necessidades do Secretariado. Evitou jargões técnicos e informações de fundo densas, concentrando-se no que os tomadores de decisões precisavam de saber.
- **Avaliação comparativa da experiência global:** com base em lições de países como o Chile e os Estados Unidos, o relatório destacava abordagens reais que os governos estavam a utilizar para lidar com o tempo de ecrã das crianças. Este facto proporcionou inspiração e credibilidade, permitindo a discussão de estratégias práticas e testadas.
- **Recomendações acionáveis:** em vez de conclusões gerais, o relatório ofereceu recomendações claras, viáveis e adequadas ao contexto, concentrando-se no que seria adequado ao contexto político do Brasil, e não apenas na teoria.



O relatório de resposta rápida do Veredas sobre o tempo de ecrã.

A estratégia de envolvimento

Embora o público inicial fosse um único órgão governamental, o Veredas reconheceu a relevância mais ampla da questão. Após a entrega, a instituição procurou obter permissão para divulgar o relatório publicamente. Uma vez aprovado, o Veredas:

- Reformulou o relatório para uso público, criando uma [versão simplificada](#) com elementos visuais coloridos e texto simplificado — gráficos e estilos que espelham o tema da juventude
- Envolveu as plataformas de redes sociais para partilhar os principais insights num formato mais digerível e baseado em histórias, publicando artigos em [plataformas externas, como Outra Saúde](#), e [internamente no site do Instituto Veredas](#)
- Apresentou os resultados a todos os setores e partes interessadas, ajudando a trazer o tópico para um debate público e político mais ampla

Entretanto, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República do Brasil fez circular os resultados internamente por vários ministérios, suscitando discussões e estimulando pesquisas posteriores.

O impacto

Em seis meses, o governo lançou uma [consulta pública nacional sobre o uso de ecrãs](#), coliderada por uma coligação de ministérios, incluindo Saúde, Educação, Direitos Humanos, Desenvolvimento Social, Justiça e Secretaria de Comunicação Social da Presidência do Brasil.

Este esforço, baseado nos temas e ideias do relatório do Veredas, conduziu a três resultados principais:

- Um **guia nacional para as famílias**, um manual de quase 200 páginas que aborda os riscos e as oportunidades da utilização dos ecrãs, os direitos digitais e o bem-estar, incluindo ferramentas práticas para pais e jovens; o [anúncio público e o lançamento](#) do guia também foram gravados e partilhados
- Uma **campanha de comunicação nacional**, incluindo um [vídeo promocional](#) para aumentar a consciencialização e a aceitação do guia
- Mudanças importantes na **política educativa**, incluindo uma [nova lei que proíbe a utilização de telemóveis nas escolas públicas](#), como parte de um esforço mais vasto para reformular o envolvimento digital dos jovens



Captura de ecrã do vídeo educativo do Veredas sobre o tempo de ecrã.

Embora o Veredas sublinhe que se tratou de esforços multifatoriais, o relatório da equipa desempenhou um claro papel catalisador. Um membro da equipa refletiu que, apesar de não reivindicarem a causalidade, "estamos orgulhosos por termos ajudado a iniciar a conversa".

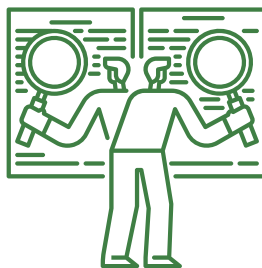
Principais fatores de sucesso



1. Capacidade de resposta às necessidades das partes interessadas:

Ao conceber conjuntamente as questões de investigação, os relatórios mantiveram-se estreitamente alinhados com os interesses específicos do Secretariado, o que os tornou mais utilizáveis e relevantes.

"Entregámos exatamente o que eles queriam saber", afirmou a equipa. A equipa do Veredas também deu prioridade à ação, entregando um produto oportuno e bem planeado, mesmo sem recursos formais ou uma profundidade analítica total que correspondesse à janela de oportunidade.



2. Desenvolvimento de credibilidade através de análise comparativa global:
As comparações entre países deram credibilidade e inspiração, ajudando as autoridades brasileiras a imaginar caminhos viáveis para as políticas que pareciam mais acionáveis.



3. Disseminação estratégica e adaptativa:

A equipa foi além da entrega, redesenhando o produto para um maior envolvimento do público e trabalhando com os meios de comunicação social para amplificar a mensagem, o alcance e a relevância do seu trabalho.

Conclusão

O que começou por ser um produto simples e de curto prazo ajudou a iniciar um diálogo e uma mudança política intersectorial a longo prazo. A experiência do Veredas demonstra como um produto de evidência simplificado pode ter uma influência descomunal, quando é oportuno, claramente enquadrado e estrategicamente entregue. Mais importante ainda, afirma que, para tornar a investigação preparada para as políticas, os resultados devem ser **reativos, codeseenhados e acessíveis**. A experiência do Veredas oferece um modelo convincente para investigadores, intermediários e governos que se esforçam por traduzir as evidências em ação, de forma rápida e eficaz, mesmo com prazos apertados e recursos limitados.

Recursos relacionados

Este estudo de caso faz parte de uma série de quatro partes, desenvolvida pela Africa LEEPS, que explora os resultados de evidências efetivas que comunicaram com sucesso informações aos decisores políticos em diferentes contextos e foram adaptados para o impacto político. Para ver os outros estudos de caso desta série, por favor, clique nos links abaixo:

1. [Evidências que funcionam: a anatomia de um resultado político de elevado impacto](#)
2. [Produzir evidências em 9 dias: como um resumo de resposta rápida moldou a conversa sobre o tempo de ecrãs no Brasil](#)
3. [Luz vermelha, luz verde: como um cartão de pontuação transformou dados em progressos na Nigéria](#)
4. [Como o intercâmbio entre pares e a cocriação lançaram as bases para a reforma dos dados nacionais no Togo](#)

Sobre a Parceria Africa LEEPS

A Africa LEEPS tem como objetivo promover a utilização de evidências na elaboração de políticas para apoiar o progresso em direção aos ODS. A parceria reúne organizações líderes em evidências de toda a África para aprenderem umas com as outras, trocarem conhecimentos e experiências e resolverem problemas em conjunto – para fortalecer a elaboração de políticas informadas por evidências e acelerar o progresso em direção aos ODS.

As atividades de reforço da capacidade técnica e de envolvimento político são lideradas por três iniciativas: o Centro de Excelência de Ação Política de Evidências, criado pelo [Centro Africano para o Desenvolvimento Equitativo \(ACED\)](#), a Iniciativa Regional de Síntese de Evidências da África Oriental, criada pelo [Centro de Síntese Rápida de Evidências \(ACRES\)](#) e a Aliança para Evidências e Equidade na Elaboração de Políticas em África, criada pelo [Instituto Africano para o Desenvolvimento de Políticas \(AFIDEP\)](#).

[Results for Development \(R4D\)](#) atua como coordenador da aprendizagem e do envolvimento da LEEPS.

A LEEPS é financiada pelo [Centro Internacional de Investigação para o Desenvolvimento \(IDRC\)](#), pela [Fundação William e Flora Hewlett](#) e pela [Robert Bosch Stiftung GmbH](#).